Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ESTRATÉGIAS DE ENSINO E PERCEPÇÕES AMBIENTAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Eloisa Antunes Maciel (apresentador)[1]
Rosangela Inês Matos Uhmann[2]

Resumo: A Educação Ambiental (EA) tem sua história ligada a movimentos sociais e conferências mundiais. Mas torna-se importante ressaltar, que antes mesmo da realização desses eventos, ainda que discretamente, já se realizavam atividades educativas voltadas a questões de cunho ambiental. Estes grupos dos eventos estão intimamente relacionados a estudos da Ecologia, uma Ciência que apesar de ser recente, tem auxiliado de forma abrangente a entendermos como os organismos se relacionam entre si e no meio ambiente em que estão inseridos. Graças aos estudos ecológicos, podemos visualizar como as ações antrópicas modificaram o meio ambiente, em que o cenário continua a alterar-se. Esse período de tempo, entre as primeiras discussões sobre EA, e a época que estamos, possibilitou uma considerável mudança de conceitos de meio ambiente. Desta maneira quanto mais estudarmos os principais problemas de nossa época, mais somos levados a perceber que eles não podem ser entendidos isoladamente. A busca por este entendimento se inicia por meio de pesquisas, como esta relatada neste resumo, para a qual buscamos entender: quais são as concepções de EA e as principais estratégias de ensino. Desta maneira, investigamos de forma qualitativa e documental as pesquisas disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Observando nos títulos, resumos e/ou palavras-chave, os descritores: Ensino, EA e Ecologia, no período entre 2002 a 2006. E para análise tomamos como referência as concepções de EA: Conservadora, Ecologia Social e Ecologia Política. A primeira possui raízes ligadas aos primórdios naturalistas da EA, a Ecologia Social, tem seus princípios baseados no entendimento mais global da questão ambiental, já a Ecologia Política apresenta uma proposta de transformação social. Assim sendo, retiramos inicialmente dados gerais e fragmentos textuais. Portanto, foram encontradas 16 pesquisas, e apenas 9 se encaixaram na temática sobre a EA envolvendo o ensino e suas concepções. As estratégias de ensino mais

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências–PPGEC, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Bolsista CAPES/DS, elloisamacciell@hotmail
[2]Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências-PPGEC/UFFS-CAPES, Coordenadora PIBID Biologia/CAPES. E-mail.rosangela.uhmann@uffs.edu.br

utilizadas foram: questionários, oficinas, entrevistas, trilhas e jogos, rodas de conversa, blog, literatura, matérias de jornais, fotos e vídeos. Quanto às concepções de EA, estabeleceu-se em uma razão de concepção do tipo Conservadora 5:9, 2:9 Ecologia Social e Ecologia Política 2:9. Deste modo, as concepções nos ajudam a entender como a EA, está sendo trabalhada nos processos educacionais de nosso país. A concepção do tipo Conservadora teve maior incidência, indiciando o quanto o ensino ainda está centrado em ideias de conservadorismo, primando pela sobrevivência humana e não pelo bem estar ambiental. As diversas estratégias contribuem para o ensino de EA, e demonstram que há formas alternativas de ensino para trabalhar a EA. Pesquisas como estas podem auxiliar profissionais da educação na elaboração de currículos que contemplem todas as áreas de ensino, pautadas em uma educação social, cultural e acima de tudo no cuidado ambiental, já que nossas atitudes precisam estar refletidas diariamente no nosso planeta.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Palavras-chave: Meio ambiente. Pesquisa. Ensino de Ciências

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral